

---

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Agatha Larissa Homem 23000642

Amanda Nogueira Da Silva 23000855

Gabriel Passoni 23000118

Gabrielli Pereira Simionato 23000902

Nicole Cristini Rui 23000379

**CULTIVANDO MEMÓRIAS: TRADIÇÕES RURAIS E  
EXPERIÊNCIAS DE VIDA**

**São João da Boa Vista/SP**

**2023**

## RESUMO

**Palavras-chave:** Escuta Ativa; Observação; Acolhimento; Respeito; Ética Profissional.

### 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Cada indivíduo possui anos de algum legado, busca um sentido em viver, vive por amor, dores, superações, laços de amizades e familiares que mudam toda a perspectiva e influência até sua morte. Toma-se conhecimento que cada indivíduo possui sua individualidade, isto é, o conjunto de qualidades que compõe a originalidade, fazendo com que algo ou alguém seja único. Nesse sentido, foi desenvolvido através do Projeto Integrado em aspectos psico-sócio-culturais o trabalho "História de vida da pessoa" onde foi realizada uma entrevista com pessoas que vivem e trabalham no meio rural, tendo o propósito de relatar sua história de vida.

Buscando compreender o tema proposto, entrevistar e buscar saber a história de vida de cada um dos indivíduos, possuímos como objetivo, transformar cada relato em patrimônio da humanidade, assim, cada sujeito tem a disponibilidade de contar sua trajetória, organizar os pensamentos e conhecer ou escutar a vida de todos, contendo várias idades, credos, profissões no Brasil. Podemos perceber que essa narrativa do "eu" tem ligações com a Psicologia de várias maneiras, pois estudar o indivíduo nada mais é que saber o legado de sua existência e assim poder

ajudá-lo. Também notamos conectividade em abordagens e matérias específicas da Psicologia.

Traçando relações do tema proposto com as Bases Sociológicas e Antropológicas da Psicologia, ambas buscam compreender como o comportamento humano influencia de forma individual ou coletiva transformações culturais e sociais. Ao contar as histórias, o museu poderá documentar como as mudanças sociais e culturais também mudam as perspectivas dos indivíduos na construção social da realidade, além de que os relatos podem ilustrar como essa absorção individual de realidade é moldada por estruturas sociais, processos de interação e normas culturais.

A Psicologia Social e Comunitária tendo a interconexão com o tema escolhido, enfatiza o enriquecimento entre a pessoa e sociedade, obtendo a compreensão de experiências dos seres humanos dentro de um contexto comunitário mais amplo, como por exemplo as histórias de empoderamento comunitário, mostrando a todos como muitos se unem para enfrentar desafios, e assim promover mudanças boas e fortalecer esse grupo. Assim, essa conexão preservará a memória coletiva em um formato mais positivo e proporcionará uma sociedade inclusiva.

Ética Profissional em Psicologia podemos correlacionar com nosso projeto visando buscar uma postura profissional ao ouvir sobre o legado de outra pessoa. Não julgando o relato do próximo só por algo que não seja “normal” perante suas escolhas de vida. Cada humano possui sua forma de lidar com tal problema e as normas éticas servem para garantir uma relação adequada entre profissionais e a sociedade.

E por fim, Análise Experimental do Comportamento que facilita muito no entendimento público de como os princípios psicológicos científicos podem ser aplicados para a percepção e a moldagem do comportamento humano. Um exemplo disso seriam os relatos sobre mudanças comportamentais para superar alguma fobia, um desafio ou até mesmo mudar para ter hábitos saudáveis, assim podendo inspirar uma visão mais empoderada das escolhas e das mudanças pessoais.

Precisamos analisar todo o processo de perguntas a serem questionadas ao convidado. Conforme o artigo da Scielo publicado em 2018:

Código de Ética prioriza que o exercício profissional esteja em consonância com alguns princípios, notadamente de não causar dano ou prejuízo, causar algum benefício, reconhecimento da limitação de sua atuação e consequente encaminhamento nesses casos, obrigatoriedade do sigilo(Zaia, Oliveira et al Nakano, 2018).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O trabalho acadêmico, tem como objetivo, investigar, analisar, compreender e conceder valor ao relatório da história de vida de cada indivíduo, por meio de uma entrevista, fazendo com que o relato se torne um patrimônio, preservando as experiências, a diversidade e o empoderamento de pessoas que sempre viveram no meio rural, o que pode ajudar a construir pontes entre diferentes grupos sociais e a promover a compreensão mútua.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver entrevistas com indivíduos da zona rural;
- Praticar a escuta ativa durante as entrevistas;
- Perceber a influência das tradições e das culturas na construção de uma comunidade;
- Lidar com as individualidades dos entrevistados de forma ética;
- Coletar, preservar e inserir os relatos contados no Museu/ Workshop Unifeob.

## **3. METODOLOGIA**

O artigo busca analisar a individualidade relatada através de entrevistas realizadas com os moradores da zona rural. Para isso, foram utilizados artigos de pesquisa publicados, encontrados no “Google Acadêmico”, cujas palavras chaves

utilizadas para melhor desempenho na pesquisa foram “Escuta Ativa; Observação; Acolhimento; Respeito; Ética Profissional”). Na preparação para realização das entrevistas foram aplicadas orientações para melhor lidar com o entrevistado, nosso grupo dividirá as tarefas para que o indivíduo se sinta acolhido e seguro ao contar sobre suas experiências, assim, a divisão ocorrerá de maneira que o entrevistador fará algumas perguntas abrangentes sobre sua vida, para que assim, possamos ter uma base sobre como conduzir o decorrer da entrevista, também será solicitado a possibilidade de gravação da entrevista (somente o áudio) para uma futura revisão. As instruções passadas pelo módulo responsável consistem em técnicas de observação e como praticar a escuta ativa, mantendo a comunicação, acolhendo, ouvindo com atenção e interesse.

#### **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

A entrevista é um método que busca obter informações sobre quem se deseja conhecer. Elas possuem três partes importantes e fundamentais para o seu desenvolvimento como: a história do entrevistado, a observação em campo e como serão coletados os dados da pesquisa. Dessa forma, os dados da pesquisa não serão apenas adquiridos e guardados mas também elemento de interpretação para o entrevistador (DEMO,2001). Ela pode ser feita com base nas técnicas de observação. O seu objetivo é identificar a compreensão dos entrevistados sobre determinadas questões.

Uma das principais atitudes para entrevistar uma pessoa, é a necessidade de utilizar 100% do tempo, total profissionalismo (postura ética) com o entrevistado, apresentando como será o processo do diálogo, se irá utilizar câmeras por exemplo, questionar “o senhor(a) se sente confortável em responder a pergunta”, ou seja, apresentar como será todo o processo ao participante para que a pessoa esteja totalmente ciente sobre como funcionará a entrevista. Se faz necessário a utilização de uma linguagem acessível e respeitosa, utilizando a empatia em toda e entrevista, assim mostrando mais liberdade para que o entrevistado se sinta convidativo a contar sobre sua história de vida.

Para realizar uma boa entrevista é necessário se preparar, entender o histórico do entrevistado e definir os objetivos da entrevista. As pessoas não possuem muitas oportunidades de falar abertamente sobre suas experiências de vida e sua história, por isso tendem a ser mais cooperativas. No início, é preciso criar um ambiente confortável, buscando naturalidade e iniciando com perguntas mais simples para que se crie confiança. Além das respostas, o ambiente também precisa ser observado, a forma como o entrevistado se comporta, pois ajuda a complementar a informação semântica. Acompanhar o relato, demonstrar interesse e sempre manter o foco nas perguntas principais, porém permitindo alguma flexibilidade. Ao final, é importante não concluir abruptamente. Agradecer, esclarecer as dúvidas e perguntar se o entrevistado deseja acrescentar algo, por exemplo.

A escuta ativa é uma técnica de comunicação utilizada com o objetivo de compreender de forma completa a mensagem passada pelo interlocutor, indo além do simples ato de ouvir, envolve demonstrar interesse na conversa, entendendo, se envolvendo e tendo um interesse genuíno. Desempenha um papel crucial na entrevista psicológica, contribuindo para um relacionamento positivo entre terapeuta e o cliente. De acordo com Myers (2000), “quando os pacientes experimentam-se ser escutados no contexto da psicoterapia, aumentam a exploração de suas próprias experiências.” “Dessa forma, a inquietação vivente no começo do atendimento aos poucos vai esvaecendo e aceitando espaço para a calma, e assim, o profissional se permite sensibilizar pela peculiaridade de cada vivência daquele encontro.” (REBOUÇAS, 2010).

Dessa forma, será uma ferramenta de fundamental importância durante as entrevistas, facilitará nosso trabalho, colaborando para que não haja mal entendidos, promovendo um ambiente positivo que encorajem os entrevistados a se expressarem livremente, estimulando a confiança e nos ajudando a ter uma compreensão mais profunda acerca da história. De acordo com Rogers (1980), fica explícito o valor dos ouvidos atentos durante o relato pessoal do cliente e das pessoas. O não julgamento e a tomada de responsabilidade perante o próximo, nos faz ouvir de forma concentrada, empática e sensível.

Ao serem ouvidas de modo empático as pessoas podem, igualmente, ouvir de forma mais detalhada o fluxo de suas experiências internas. Dessa

forma, o cliente torna-se mais congruente com suas próprias experiências, torna-se assim propiciador do seu próprio crescimento (Rogers, pg. 18).

A observação desempenha um papel importante em uma entrevista, é a partir dela em que obtemos informações valiosas sobre o ambiente, comportamentos do entrevistado de acordo com o teor de cada pergunta e alguns aspectos que possam complementar as respostas do indivíduo. Combinando uma observação detalhada com uma entrevista bem estruturada, será possível obter uma visão mais abrangente do indivíduo e sua vivência no meio rural. Ao utilizar a análise do comportamento com a observação poderemos compreender mais profundamente como o ambiente influencia no comportamento e na maneira de pensar dos indivíduos nascidos no meio rural, podendo causar conflitos e consequências, conforme suas escolhas, vai se moldando sua conduta. Conforme Skinner cita no livro “ciência e comportamento humano”:

“Com frequência o indivíduo vem a controlar parte de seu próprio comportamento quando uma resposta tem consequências que provocam conflitos - quando leva tanto a reforço positivo quanto a negativo.” (Skinner, 1953/2000, p.252.).

Ao decorrer da entrevista é natural que venha a tona um debate acerca das questões sociais e da qualidade de vida no campo na visão do entrevistado, dessa forma, os conhecimentos obtidos através dos estudos na abordagem da psicologia social comunitária serão de extrema utilidade para este projeto. Devido o foco dessa abordagem ser na promoção do bem-estar das comunidades, através dela, poderemos iniciar um debate a respeito da compreensão da realidade social do entrevistado, na identificação de seus recursos e desafios, além do uso de uma abordagem inclusiva na narrativa utilizada pelos entrevistadores, entre outros aspectos valiosos para a versão final do projeto.

Para entender a sociedade, suas estruturas dinâmicas e transformações ao longo do tempo, a sociologia e a antropologia são de extremo valor, colaborando para análise de problemas sociais e sensibilidade cultural, através das pesquisas e coletas de dados. As mesmas incentivam uma análise crítica da sociedade que durante uma entrevista são de grande relevância, podendo ser usada para avaliar questões sociais, políticas ou de negócios de forma profunda e construtiva.

A Sociologia busca observar e explicar comportamentos e instituições que aparecem como naturais – como algo que sempre foi igual – aos olhos do sociólogo são fenômenos dotados de influências históricas e sociais. Ser sociólogo é aprender que algumas coisas, que os sujeitos percebem como experiências individuais, na verdade são ações influenciadas pelo meio social em que eles crescem e vivem. As formas como as pessoas refletem essas profundas influências são objeto de estudo da Sociologia. À primeira vista, essa abordagem parece destituir as pessoas de autonomia sobre nossas ações, mas a verdade é que ocorre o contrário. Ao conhecer as forças sociais que atuam sobre a vida, indivíduos ganham mais liberdade para tomar decisões de forma consciente (Teodoro, 2022).

## **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Com base nas entrevistas realizadas com os moradores da área rural, é esperado obter como resultados, relatos de suas experiências de vida, dos desafios que enfrentaram em sua história, das diferenças que a vida no campo tem da vida urbana, suas culturas e seus valores, as conexões sociais em suas vidas, além de algumas questões relacionadas diretamente a psicologia, como suas percepções quanto a saúde mental e bem estar do indivíduo, num ambiente muitas vezes sem o amparo necessário para mantê-los .

É esperado que no projeto seja possível utilizar a escuta ativa, a observação e o acolhimento do indivíduo. A pesquisa tentará mostrar para a sociedade como é a vida no campo, suas vantagens e como escutar uma história diferente pode ser positivo e agregar.

## **6. ENTREVISTA**

A entrevista ocorreu em Santo Antônio do Jardim- SP, no dia 12 de novembro de 2023, por volta das 15 horas, onde os estudantes, Agatha, Gabriel e Gabrielli, utilizaram-se de perguntas norteadoras para uma boa condução da entrevista.

Claudemir Pezotti, nascido em Espírito Santo do Pinhal, nos contou sobre sua infância na zona rural, seu crescimento, seus estudos e sua permanência até hoje nesse contexto. Aos 10/12 anos, iniciou seu trabalho na agricultura, voltada para a cafeicultura. Estudou até o 4º Ano, e nos relatou que não gostava de estudar. Atualmente vive em harmonia com sua família em seu sítio herdado pelo pai, onde



continua seu trabalho com o café, com o auxílio de seus genros e netos. Possui como hobby, assistir futebol (sonhava em ser jogador quando mais novo), a pescaria, onde possui em seu sítio um açude com o propósito de pescar apenas para consumo próprio. Após a entrevista ser gravada com a autorização do entrevistado, ele nos convidou para conhecer todo o terreno, mostrando as plantações de café, e que cultiva outras coisas como, amora, jabuticaba, banana, manga e uma hortinha com chuchu, cebolinha... Pezotti também possui 2 açudes onde tivemos o privilégio de ver ele e sua família pescando, possui também uma pequena colméia de abelhas, duas gatinhas, duas tartarugas e três cachorrinhos que lhe acompanham em todo trajeto pelas plantações, Claudemir possui um trator que lhe auxilia e uma máquina de lavar o café. Assim foi concluído a entrevista com um passeio por todo o ambiente em que ele vive.

## 7. CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou explorar e compreender as experiências e perspectivas de pessoas que viveram no meio rural, por meio de entrevistas que proporcionaram uma visão rica e multifacetada desse ambiente. A narrativa que ocorreu no dia 12 de novembro de 2023, em Santo Antônio do Jardim, pelo entrevistado Claudemir Pezotti de 64 anos, revelou não apenas a complexidade da vida no campo, mas também a profundidade das conexões humanas com a natureza, com as tradições, com a cultura e com os modos de vida singulares. Ficou em destaque a importância de considerar as vozes, o que proporciona uma profunda compreensão sobre a identidade cultural presente neste meio.

## 8. REFERÊNCIAS

- BONI, Valdete Boni ; QUARESMA, Sílvia Jurema Quaresma. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Google Acadêmico**, 2005. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/37478285/Aprendendo\\_a\\_entrevistar\\_co\\_mo\\_fazer\\_entrevistas\\_em\\_Ciencias\\_Sociais-libre.pdf?1430512382=&respons-e-content-disposition=inline%3B+filename%3DAprendendo\\_a\\_entrevistar\\_co](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/37478285/Aprendendo_a_entrevistar_co_mo_fazer_entrevistas_em_Ciencias_Sociais-libre.pdf?1430512382=&respons-e-content-disposition=inline%3B+filename%3DAprendendo_a_entrevistar_co)

mo\_fazer\_entr.pdf&Expires=1700061484&Signature=X6EFgrVNOmjOlgoIDnf  
miEbL6Ahiq2hqaQCcnvkutz6o6xYG~ldvzT3JrF4sotn3sEePCnUfayxtM3eiHT3o  
XvM6WeKBtbOUeV2wfnHtlQCuY-4iCtVRf5C8dA4Ibq0Shda5nFdtIKT2NRkeM  
BX7UBnjQal1fXsSNhuKYjBM-ufEqwY7~BS8MB6UDPdlr34315dgNY9LJxRQn  
~N-FfEslaM6SLVV7UKV82-SzgPs2klyc6UyL63RBsaFuVN7hnaUMzRlev2GFI  
wbD4K~10ml3dGd~MAwNKG2S1MQd5khXfuH4RVciCvpXO2HSylqoS~6uFk  
5yZD1-zFYgCv6qcaQ~bg\_\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA.

Acesso em: 15 nov. 2023.

- CASTRO, Erika Araújo; DOS SANTOS, Nathália Elias; KLAUSS, Jaisa . A prática da escuta ativa em momentos de angústia: relato de experiência em plantão psicológico. *Psicologia e Saúde: Pesquisa, Aplicações e Estudos Interdisciplinares*: Editora Científica Digital, 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220709398.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- CRUZ, Robson Nascimento da. Uma introdução ao conceito de autocontrole proposto pela análise do comportamento. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 85-94, jun. 2006 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452006000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452006000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 22 nov. 2023.
- DA CRUZ, Robson. Uma introdução ao conceito de autocontrole proposto pela análise do comportamento. *Pepsic*, 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1517-55452006000100008&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1517-55452006000100008&script=sci_arttext). Acesso em: 15 nov. 2023.
- DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60586395/Entrevista\\_em\\_profundidade20190913-12365-1kjb1f2-libre.pdf?1568410197=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEntrevista\\_em\\_profundidade.pdf&Expires=1700061949&Signature=cM7L8n7qJ~qT36Lhnmh~2flbe8ao3Kyo0ybVhBxF3EKmCCID9Qbg1GhXi1R4P6~Xe7~BGX-vhLdSkEKImpQVEFEXc8ROd5gTp~bYHbaFTmjjq1DnG35Axq4yFb~-y0OowqdkuCbXu9-NT4XhnF1JEkWSxs0fYHg-HS3G-XRARua9fqVWpi4MG3BwVSQwMntAJ~GUTnFrmYB4CKhZu~rOPKQyxuNt8rcN0tl4OxeTqKVL8hnLPy-wh37T32CmLc8PQhuDfez9jfYjq7E-pFPX7k5QjOJ48NZ-WH1huqkWKFhHfKUM6lqlhDdl8PbxHQxLP0UJ5KLq8GuoYLkGt8OaWC A\\_\\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60586395/Entrevista_em_profundidade20190913-12365-1kjb1f2-libre.pdf?1568410197=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEntrevista_em_profundidade.pdf&Expires=1700061949&Signature=cM7L8n7qJ~qT36Lhnmh~2flbe8ao3Kyo0ybVhBxF3EKmCCID9Qbg1GhXi1R4P6~Xe7~BGX-vhLdSkEKImpQVEFEXc8ROd5gTp~bYHbaFTmjjq1DnG35Axq4yFb~-y0OowqdkuCbXu9-NT4XhnF1JEkWSxs0fYHg-HS3G-XRARua9fqVWpi4MG3BwVSQwMntAJ~GUTnFrmYB4CKhZu~rOPKQyxuNt8rcN0tl4OxeTqKVL8hnLPy-wh37T32CmLc8PQhuDfez9jfYjq7E-pFPX7k5QjOJ48NZ-WH1huqkWKFhHfKUM6lqlhDdl8PbxHQxLP0UJ5KLq8GuoYLkGt8OaWC A__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA). Acesso em: 15 de nov. 2023
- DUARTE , Jorge. Entrevista em profundidade. **Google Acadêmico**, 2005. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60586395/Entrevista\\_em\\_profundidade20190913-12365-1kjb1f2-libre.pdf?1568410197=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEntrevista\\_em\\_profundidade.pdf&Expires=1700061949&Signature=cM7L8n7qJ~qT36Lhnmh~2flbe8ao3Kyo0ybVhBxF3EKmCCID9Qbg1GhXi1R4P6~Xe7~BGX-vhLdSkEKImpQVEFEXc8ROd5gTp~bYHbaFT](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60586395/Entrevista_em_profundidade20190913-12365-1kjb1f2-libre.pdf?1568410197=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEntrevista_em_profundidade.pdf&Expires=1700061949&Signature=cM7L8n7qJ~qT36Lhnmh~2flbe8ao3Kyo0ybVhBxF3EKmCCID9Qbg1GhXi1R4P6~Xe7~BGX-vhLdSkEKImpQVEFEXc8ROd5gTp~bYHbaFT)

mjjq1DnG35Axq4yFb~-y0OowqdkuCbXu9-NT4XhnF1JEkWSxs0fYHg-HS3G-XRARua9fqVWpi4MG3BwVSQwMntAJ~GUTnFrmYB4CKhZu~rOPKQyxuNt8rcN0tl4OxeTqKVL8hnLPy-wh37T32CmLc8PQhuDfez9jfYjq7E-pFPX7k5QjOJ48NZ-WH1huqkWKFhHfKUM6lqlhDdl8PbxHQxLP0UJ5KLq8GuoYLkGt8OaWC A\_\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 15 nov. 2023.

- ROGERS, Carl Um jeito de ser. 1. ed. Boston, Massachusetts: E.P.U,1986.168 p. ISBN 8512602503. Disponível em: file:///C:/Users/agath/Downloads/Carl\_R\_Rogers\_-\_Um\_Jeito\_de\_Ser.pdf Acesso em: 06 nov. 2023.
- TEODORO, Luiz Cláudio A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE DISCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:: uma análise do mundo trabalho. editorarealize, 2022. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO\\_EV\\_150\\_MD1\\_SA120\\_ID2332\\_27072021145732.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV_150_MD1_SA120_ID2332_27072021145732.pdf). Acesso em: 06 nov. 2023.
- ZAIA , Priscila ; OLIVEIRA , Karina Da Silva; NAKANO, Tatiana De Cássia . Análise dos Processos Éticos publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia. Scielo, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/LYw9hxxCpDKTWXbhGb3gjRH/?lang=pt>. Acesso em: 24 ago. 2023.

























